

## TRAVESSIA DOS “BRABOS”: RECREIO - GUARATIBA

O vento da noite hipnotizava meus ouvidos, o céu meio estrelado com nuvens correndo em disparada tornava minha vigília incessante, já era madrugada do dia do guarda-vidas e restavam poucas horas para o amanhecer. Um copo de café foi o companheiro fundamental para suprir a angústia e a ansiedade que não paravam de afrontar o meu ser.

Sai em disparada para o posto 12 na praia do pontal, o mar estava com ondas de um metro, o vento adormecido e a água escura. Encontrei meus amigos de profissão e que também iriam participar do ato comemorativo tão esperado! O primeiro deles foi o GV Sobral (sapo), que já se encontrava em cima da torre acenando e com ele fui acionado para socorrer um vendedor de mate que tinha sofrido um mal estar, ao voltarmos encontramos o GV Luiz Carlos (Nariz e para alguns “Orelha”) todo paramentado com um short john, máscara e nadadeiras. Mais adiante, com passos compridos e lentos, o causador de todo esse movimento, o GV Fausto ( Valti, Sani) seu irmão e GV de coração Guilherme e a recém GV Beatriz (33, cabelo de boneca velha).

Era de se perceber toda nossa agitação e euforia, sendo assim caminhamos para a pedra do pontal e por cima da pedra solta traçamos nosso percurso que seria passar por entre as ilhas do Grumari. E seguimos para bem próximo ao buraco da velha, com os óculos colados na nossa face, mergulhamos para o infinito, onde todos sentimentos conflitantes foram jogados por terra, e até o momento presente percebi que o único medo que tinha era o de não realizar a tão sonhada comemoração.

Numa mesa de bar, nos meados de novembro, fausto lançou o desafio:

\_ Haendel! dia 28 de dezembro vamos nadar do Recreio a Barra de Guaratiba!

\_ Tudo bem! respondi.

\_ E não vai amarelar não em Dr.!

Naquele momento com todos já dentro d’água fiz uma oração em silêncio pedindo que nossa travessura, ou melhor, que a nossa travessia pudesse ser bem sucedida, e que Deus protegesse todos os travessos.

Partimos agrupados. A água não estava lá muito quente e a corrente de leste para sul sem excesso de força, com ondas de 4 pés e nos primeiros mil metros o vento leste começou a dar o ar da sua graça. Tentávamos manter sempre o mesmo ritmo e sem perder nenhum de vista as braçadas permaneciam compactas e firmes como nosso objetivo.

Depois de partirmos, nossa segunda grande conquista foi alcançar a ilhota anexa à ilha de Palmas. Onde conseguimos de um mergulhador uma garrafinha de Guaraviton com água para dividirmos e sem demora recomeçamos o trabalho. O Grumari foi sendo deixado para trás e o próximo alvo seria o Costão do Perigoso, todavia por força da corrente estranhamente contra, (até o momento era ligeiramente a favor) desgarramos uns 400 metros deste Costão sem conseguir sair do lugar e ao percebermos que a única solução seria literalmente costear a partir da Praia dos Búzios. Sem dúvida este foi o pior momento para todos, pois a musculatura já dava seus sinais de fadiga, a carência de carboidratos era evidente e a mente não funcionava mais em parâmetros basais.

Próximo da ilha Rasa apareceu um Barco acionado por um pescador com seus tripulantes e GVS Leuri, Santana e Bigode(dono do barco), cuja missão seria resgatar um bando de afogados(nós) que estavam próximos da ilha do Frade, mas isso não ocorreu, continuamos por mais ou menos 1000 metros o nosso único apoio náutico após os 14 mil metros nadados.

Com a graça de Deus pudemos realizar a homenagem a todos os guarda-vidas deste planeta. Pena que ao nadarmos quase 7 horas a confraternização dos Remanescentes do Salvamar no Clube Arrastão da Barra de Guaratiba já tinha acabado e só tivemos tempo de tirarmos algumas fotos e brindarmos tal feito.

**ATÉ A PRÓXIMA!!!!**

